

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA-UEPB
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
INTERDISCIPLINARES

JORDÂNIA MARIA BARBOSA DA SILVA

INDISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR: GRANDE DESAFIO PARA OS
DOCENTES

MONTEIRO – PB
JULHO/ 2014

JORDÂNIA MARIA BARBOSA DA SILVA

**INDISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR: GRANDE DESAFIO PARA OS
DOCENTES**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Pública do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientadora: Prof^a Juliana Leopoldino Vilar

**MONTEIRO – PB
JULHO/ 2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586i Silva, Jordânia Maria Barbosa da.
Indisciplina no contexto escolar [manuscrito] : grande desafio para os docentes / Jordânia Maria Barbosa da Silva. - 2014.
29 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Juliana Leopoldino Vilar, Departamento de Geografia".

1. Indisciplina. 2. Professor. 3. Aluno. 4. Família. I. Título.

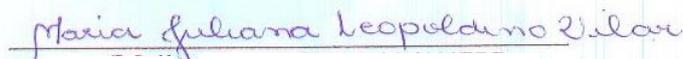
21. ed. CDD 371.58

JORDÂNIA MARIA BARBOSA DA SILVA

INDISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR: GRANDE DESAFIO PARA OS
DOCENTES

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Pública do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovada em ____ / ____ / ____


Prof.ª Maria Juliana Leopoldino Vilar/ UEPB


Prof. José Joelson Pimentel de Almeida/ UEPB


Prof. Otacílio Gomes da Silva Neto/ UEPB

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia a minha família pela fé e confiança demonstrada.
Aos professores pelo simples fato de estarem dispostos a ensinar.
Enfim a todos que de alguma forma tornaram este caminho mais fácil de ser
percorrido.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela oportunidade de estar realizando este trabalho.

Aos meus filhos Sabrina, Melissa e Isaak pelo incentivo e colaboração.

A Jailson Espínola (in memoriam) pela compreensão e carinho.

A professora Juliana Leopoldino Vilar pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação.

Aos colegas pelos bons momentos de amizade e apoio.

RESUMO

A indisciplina manifesta-se por um indivíduo ou grupo com um comportamento inadequado, um sinal de rebeldia, traduzido na falta de educação ou de respeito para com o próximo, esta se caracteriza de diversas maneiras, em diferentes momentos e lugares e vem mostrando ao longo dos tempos algumas relações com a organização da escola, com as práticas pedagógicas com a autoridade docente. É necessário inserir alguns princípios éticos, aderindo às regras de boa convivência, pois é fundamental melhorar a relação professor/aluno, como medida preventiva à indisciplina. Assim, esta pesquisa teve como objetivo avaliar as causas que são consideradas geradoras da indisciplina na escola, conhecendo os sujeitos envolvidos nesse contexto e integrando medidas que possibilitem resolver ou amenizar o problema. Como forma de compreender os fatores que desencadearam a indisciplina no ambiente educacional a partir de uma abordagem quanti-qualitativa com a utilização de questionários e gráficos, tendo como fonte alunos e professores do 6º ano e foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Santa Filomena do município de Monteiro-Paraíba. No entanto, com a análise dos resultados foi possível perceber que a indisciplina tem ligações diretas com a falta de limites e regras dadas pelos pais em casa, problema este que tem como solução a dinâmica entre família e escola, de forma que os responsáveis acompanhem de perto o processo educativo de seus filhos.

Palavras-chave: Indisciplina. Professor. Aluno. Família

ABSTRACT

The indiscipline manifested by an individual or group with inappropriate behavior, a sign of rebellion, translated into lack of education or respect for one's neighbor, is characterized in different ways, at different times and places and has shown over times some relationships with the organization of the school, with teaching practices with teacher authority. You must enter some ethical principles, adhering to the rules of coexistence, it is vital to improve teacher / student relationship as a preventive measure to indiscipline. Thus, this research aimed to evaluate the causes that are considered generators of indiscipline in school, knowing the guys involved in this context and integrating measures that allow to solve or mitigate the problem. In order to understand the factors that triggered the discipline in the educational environment from a quantitative and qualitative approach with the use of questionnaires and graphs, whose source pupils and teachers in 6th grade and was held at the State Elementary School St. Philomena's Monteiro-municipality of Paraíba. However, with the analysis of the results was observed that indiscipline has direct links with the lack of limits to rules given by parents at home, a problem whose solution the dynamics between family and school, so that those responsible for follow close the educational process of their children.

Keywords: Indiscipline. Teacher. Student. family

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| GRÁFICO 1- Para você, o que é indisciplina escolar..... | 19 |
| GRÁFICO 2- Quais desses atos você considera como indisciplina na escola..... | 20 |
| GRÁFICO 3- Quais os tipos de aulas que mais motivam..... | 21 |
| GRÁFICO 4- E para você a família interfere na escola..... | 22 |
| GRÁFICO 5- O que é necessário para diminuir a indisciplina na escola..... | 23 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 10 |
| 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA | 12 |
| 3. METODOLOGIA..... | 16 |
| 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES..... | 19 |
| 5. CONCLUSÃO..... | 25 |
| REFERÊNCIAS..... | 26 |
| APÊNDICE..... | 28 |

1. INTRODUÇÃO

Conceitua-se o termo indisciplina, como algo restrito à dimensão comportamental. A indisciplina nas salas de aula é um dos temas que atualmente mais mobiliza professores e pais (REGO, 1996).

A indisciplina na escola remete para aceção do descumprimento de regras, provocando desvio nos processos pedagógicos, que poderá desencadear consequências a curto, médio e longo prazo. Essas regras estão voltadas às condições de produção de ensino e aprendizagem, e as relações de cordialidade, pois, quando os alunos estão perturbados, a indisciplina pode manifestar-se em agressividade, em delinquência. No entanto, a indisciplina esta ligada a uma variedade de fatores, como indisciplina do aluno, do professo/escola, da família e o descumprimento de regras (ABUD, 1989).

Esses diversos fatores ligados à indisciplina guarda relações com todo o contexto educacional. A indisciplina do aluno está relacionada com o fracasso escolar e seu insucesso que pode levar ao desinteresse pela escola, pois a indisciplina nas escolas relaciona-se com o desempenho cognitivo dos alunos e suas formas de socialização e as condutas que exercem nas escolas (OLIVEIRA, 2002).

No entanto, a indisciplina de professores relaciona-se com as práticas pedagógicas, esse processo de desorganização ocorreria através de ruptura de regras. O professor apresenta um papel importante entre os alunos e a educação, ele desempenha uma figura central de autoridade, modelo, guia, referência seja para ser seguido ou contestado (VASCONCELOS, 2003).

A família também é um modelo de disciplina para seus filhos/estudantes, são responsáveis legais para a educação. Observa-se que muitas famílias são modelos de indisciplina na questão de desestruturação familiar, conflitos entre casais, violência com os próprios filhos, drogas ausência de valores. No entanto, os pais devem tomar consciência que a escola não é o único lugar a favorecer educação, disciplina aprendizagem, a família é o ponto de partida para formação de valores da criança (CARVALHO, 1996).

Segundo Coeiro (2005), a maioria das vezes a indisciplina está relacionada ao descumprimento de regras que implica no aluno, desrespeitador, sem limites, desinteressado. Por essa razão a falta de limites, consegue ter uma razoável clareza como aquilo que costumamos reconhecer como “crise da educação”, as crianças necessitam aderir a regras que implicam em valores e formas de condutas.

Para prevenir a indisciplina nas escolas, é necessário inserir alguns princípios éticos, aderindo às regras de boa convivência, pois é fundamental melhorar a relação professor/aluno. Para se ter sucesso educacional é de suma importância a reciclagem de professores e técnicos envolvidos nesse contexto, pois o aperfeiçoamento deve estar inserido em todas as equipes de ensino (SNYDERS, 1995).

Pode observar que para gerar disciplina é necessário um conjunto de valores, possibilitando para o aluno uma boa qualidade de educação, seja escolar e familiar (COEIRO, 2005).

Dessa forma, a presente pesquisa teve como objetivo avaliar as causas que são consideradas geradoras da indisciplina na escola, conhecendo os sujeitos envolvidos nesse contexto e integrando medidas que possibilitem resolver ou amenizar o problema.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 CONCEITO E CARACTERÍSTICAS SOBRE INDISCIPLINA

O conceito de indisciplina escolar foi sendo considerado de diversas maneiras, em diferentes momentos e lugares e vem mostrando ao longo dos tempos algumas relações com a organização da escola, com as práticas pedagógicas com a autoridade docente. Mesmo os professores não estejam preparados para superá-la a indisciplina é um dos principais desafios escolar (CARVALHO, 1996).

Nas escolas costuma-se compreender que a indisciplina manifesta-se por um indivíduo ou grupo com um comportamento inadequado, um sinal de rebeldia, traduzido na falta de educação ou de respeito para com o próximo (FREITAS, 2009).

O problema disciplina repercute conflitos da família e do meio social em que vive. A família, pessoas que estão dia-a-dia com esse indivíduo, influenciam muito no seu comportamento, a família, ou seja, os pais não são os primeiros educadores, a ação da família começa desde o berço, muito antes da escola. A escola reconhece que a família é de grande importância na tarefa educativa e tem muita significância na construção do processo educativo (PIAGET, 1995).

Nos dias de hoje está cada vez mais difícil o respeito, a disciplina. Ultimamente a posição do aluno é muito diferente do tempo de seus pais, estes viveram entre família e as escolas colocavam regras para serem obrigatoriamente cumpridas. Mas, com a evolução, também foram evoluindo os alunos em todos os sentidos, se tornando independentes e menos obedientes (FREITAS, 2009).

Atualmente podemos observar que algumas crianças tornaram-se indisciplinadas, sem limites, sem regras, acham que são donos de si, e que não precisam respeitar ordem de ninguém. Essas são aquelas crianças que tudo que querem os seus pais devem comprar. Então esse tipo de criança chega a escola com costumes diferentes querendo fazer o mesmo na sala de aula, faz bagunça, grita com os colegas e responde as professoras (AQUINO, 1998).

2.2 FATORES QUE INFLUÊNCIAM A INDISCIPLINA

Segundo Freitas (2009), a indisciplina pode surgir quando o aluno não tem sucesso na escola. Este fracasso não se refere somente as notas, mas à valores que o aluno não vê

refletidas nele, desses valores pode gerar comportamento indisciplinado como desmotivação, agressividade, desatenção e outros.

Para Vasconcelos (2001), só se alcança a disciplina através do trabalho coletivo da escola. E na verdade essa não é a realidade da maioria das escolas, nessas escolas cada profissional desempenha apenas sua função, sem a coletividade, pensando apenas nele próprio e não no aluno, esse se vê obrigado a estar em sala sem entender “o porquê e para que”, gerando insatisfação. Com a escola, essa insatisfação gera desmotivação e desinteresse, que por sua vez gera indisciplina que acaba interferindo no processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Guimarães (1998), o individuo esta mudando. Não se aprende hoje da mesma forma que se aprendia há anos atrás, o aluno se vê rodeado de informações vindas dos meios audiovisuais, como a internet, computador e televisão. Alguns alunos já não suportam permanecer sobre “redias” do sistema, ser controlado e se tornar igual aos demais, já não cabe em uma sala de aula, precisamos formar o sujeito autônomo.

Uma das causas encontradas pela maioria dos pesquisadores está na estruturação e organização da família atual. Hoje em dia, há falência da autoridade, seja em casa, na escola ou na sala de aula, não se tem mais diálogo nem orientação, pais ausentes devido ao trabalho, deixam seus filhos sós em casa, sem orientação, eles acabam pensando que são donos de si. Para tanto, filhos precisam de pais para ser educados, alunos precisam de professor, para serem educados. Sem a educação dada pelos pais, a criança não cumpre o seu dever como aluno (TIBA, 1996).

Segundo Rabelo (2002), o que mais contribui para a indisciplina na escola é a prática e a resistência docente, além do currículo, a não participação dos pais na vida dos filhos e a falta de prioridade dos políticos com a educação. Nota-se que a culpa da indisciplina escolar não pode ser atribuída apenas a família, mas a todo o conjunto como: indisciplina do aluno, da família, do professor e o descumprimento de regras .

2.2.1 INDISCIPLINA DO ALUNO

A indisciplina escolar tem como conseqüência o fracasso escolar o seu insucesso que pode levá-lo a investir pouco nas tarefas escolares e a desinteressarem-se pela escola, desencadeando emoções negativas, traduzidas em comportamentos inadequados (VASCONCELOS, 2001).

2.2.2 INDISCIPLINA NA FAMÍLIA/ ESCOLA

Os pais são os responsáveis legais e morais para a educação dos filhos tratando-se de disciplina, os mesmos devem tomar consciência de que a escola não é uma entidade estranha, desconhecida e que a sua participação ativa nesta é garantia da boa qualidade da educação escolar. As crianças são filhos e estudantes ao mesmo tempo, assim as duas mais importantes instituições da sociedade é da família e a escola, que devem unir esforços em busca de objetivos comuns. A consciência de que o ambiente familiar pode influenciar tanto negativa, quanto positivamente na aprendizagem do aluno, pois “È ponto pacífico que a missão de orientar a formação do sistema de valores da criança compete a família” (SILVA,1980).

2.2.3 INDISCIPLINA RELACIONADA AO PROFESSOR

O professor desempenha um papel importante na educação, não apenas como figura central, mais também como coordenador do processo educativo, usando de sua autoridade, cria com os alunos, espaços pedagógicos interessantes, estimulantes e desafiadores, para que nelas ocorra a construção de um conhecimento escolar significativo (VASCOCELOS, 2001).

Verifica-se que o papel do professor é fundamental como sujeito transformador, pois ele tem a capacidade de articular mudanças em si e sensibilizar o outro para reflexão sobre novas ações, promovendo assim a construção de uma nova realidade (GARCIA, 1999).

Mas, o professor sozinho, mesmo com todas as manifestações a favor da disciplina não poderá construir essa nova realidade visto que a escola como um todo é articulada de maneira tão intrínseca que, professor, família e gestor escolar devem agir como fio condutor de todo o processo, não só quanto ao ensino e aprendizagem, mas também quanto a socialização de todos que se encontram envolvidos neste sistema. O gestor escolar deve ser atuante e estar preparado para mediar os profissionais na resolução de conflitos, agindo não só como mediador mais também como incentivador, proporcionando uma interação comum entre todos, inclusive entre alunos.

Segundo Vasconcelos (2001), importante que entre alunos e professores, haja uma forma de comunicação para que a aprendizagem ocorra realmente, o professor desempenha nesse processo o papel de modelo, referência, seja para ser seguido ou contestado, mas os alunos podem aprender a lidar com o conhecimento também com os colegas, uma coisa é o conhecimento “pronto”, sistematizado, outro, bem diferente é o conhecimento em movimento que pode ser montado e demonstrado. Aprende-se a pensar, ou se quiseram aprender-se a aprender.

2.2.4 DESCUMPRIMENTO DE REGRAS

Segundo Rabelo (2002), as crianças precisam aderir às regras que implicam valores e formas de condutas e estas somente podem vir de seus educadores, pais ou professores, os limites implicados por estas regras não devem ser apenas interpretado no sentido negativo, o que não pode ser feito ou ultrapassado. Devem também ser entendida no seu sentido positivo, da consciência de posição ocupada dentro de algum espaço social, a família, a escola e a sociedade como um todo.

2.3 AÇÕES PREVENTIVAS DA INDISCIPLINA

A indisciplina representa um dos principais fenômenos que geram dificuldades no contexto escolar. Esse fato vem se agravando de tal forma que nem a escola, nem a família conseguem solucionar o problema. Devemos procurar discutir com os alunos as causas que são consideradas por eles como geradoras desse fenômeno e a avaliação das medidas que estão sendo tomadas para resolver ou amenizar o problema. Primeiro se desejamos intervir na realidade educacional, devemos conhecer a forma como os sujeitos estão envolvidos nessa realidade (PIAGET, 1977).

A prevenção não depende só da inteligência ou da quantidade de informação recebida, mas do crédito dado a essa informação (TIBA, 1996).

É notado em atividades preventivas que educadores em geral, tanto os professores quanto os coordenadores e diretores tem se queixado bastante da falta de disciplina. Há alunos que são agitados para um professor e para outros de forma distinta em outras aulas. A escola deveria ser um local de alegria para os alunos e também para os professores (SNYDERS, 1995).

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa será caracterizada como um estudo exploratório, aplicada (do tipo, utilização de questionário), com abordagem quanti-qualitativa. De acordo com Lakatos (2001, p.43), “toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes, quaisquer que seja os métodos ou técnicas empregadas”.

A pesquisa aplicada, objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais (MENEZES, 2001).

A abordagem quanti-qualitativa, concretizada através do uso simultâneo das abordagens quantitativa e qualitativa, possibilita “ir além do julgamento da aparência de fenômeno avaliado e permite aprofundar a compreensão sobre o que se avalia” (LAKATOS, 2001).

3.2 CAMPO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Santa Filomena do município de Monteiro Paraíba.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população foi composta por alunos que frequentam o 6º ano, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Santa Filomena e professores que ensinavam o 6º ano.

A amostra será do tipo não-probabilística e intencional constituída por 20 alunos e 10 professores que aceitaram participar da pesquisa.

3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

3.4.1 Critérios de Inclusão:

- Alunos que frequentassem 6º ano;

- Alunos que estivessem devidamente matriculados na Escola Estadual de Ensino Fundamental Santa Filomena;
- Professores que ensinassem 6º ano da escola pesquisada;
- Aluno e professores que aceitassem participar da pesquisa.

3.4.2 Critérios de Exclusão:

- Alunos que não estivessem devidamente matriculados na Escola Estadual de Ensino Fundamental Santa Filomena;
- Que não frequentassem o 6º ano;
- Professores que ensinem o 6º ano;
- Aluno e professores que não quisessem participar da pesquisa.

3.5 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Inicialmente foram coletados os termos de Autorização Institucional (TAI) junto às entidades envolvidas na pesquisa.

Em seguida, informamos aos voluntários os objetivos e a justificativa da pesquisa, e a eles foi dado o direito de participar ou não do estudo, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.

No primeiro momento reunimos 10 professores e 20 alunos do 6º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Santa Filomena e aplicamos um questionário, sendo o mesmo questionário direcionado aos dois grupos de alunos e professores. O questionário conteve cinco perguntas, e para cada pergunta, três opções de respostas, citadas no questionário A, B e C. O entrevistado iria marcar apenas uma opção com (X) que para ele seria a correta.

A pesquisa se desenvolveu a partir de um questionário (Apêndice A) direcionado aos professores, e alunos seguindo o roteiro abaixo:

6.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Após a coleta, os dados serão analisados através de estatísticas descritiva simples (porcentagens e médias), e serão confeccionadas gráficos para melhor visualização dos dados.

3.7 ASPECTOS ÉTICOS

Foi mantido sigilo das informações colhidas e dos sujeitos. A pesquisa não trouxe ônus para nenhuma das participantes. Os autores se responsabilizam pela integridade desta pesquisa e assumem o compromisso de zelar pelos seus aspectos éticos.

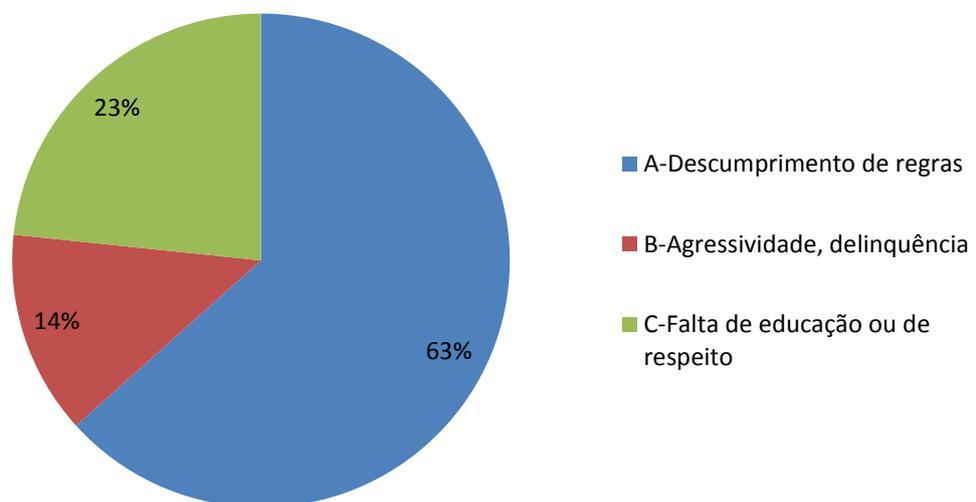
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra estudada foi composta por 10 professores e 20 alunos do 6º ano da Escola de Ensino Fundamental Santa Filomena.

4.1 PERFIL DA AMOSTRA

Durante o período da pesquisa foi realizada uma entrevista através de questionário com professores e alunos do 6º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Santa Filomena. Após aplicação dos questionários foram colhidos os resultados das respostas que mais se repetiram. Foi realizada uma porcentagem simples dos resultados coletados.

O gráfico1 refere-se à primeira pergunta do questionário.



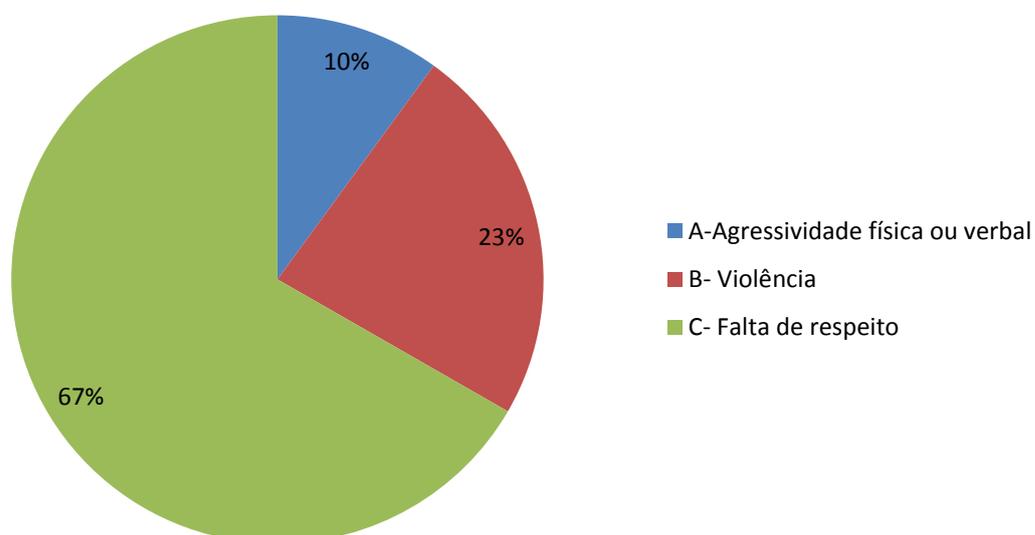
Fonte: Dados da Pesquisa

Na primeira pergunta do questionário a maioria dos professores e alunos questionados 19% responderam que a indisciplina na escola é devido ao descumprimento de regras, corroborando com o estudo de Aquino (2003), que descreve no seu estudo que a indisciplina está ligada a diversos fatores dentre eles o descumprimento de regras, atualmente

os alunos se acham donos de seu próprio nariz e começam a quebrar as normas impostas a eles, tornando-se alunos agressivos, sem limites, sem regras.

Para Vasconcelos (1998), que observa na sua pesquisa que entre educadores e alunos implica a questão de descumprimento de regras, obstáculo complicador no trabalho pedagógico. Os atos de descumprimento de regras que são considerados indisciplinados deixam de ser encarados como esporádico e particular no cotidiano das escolas para se tornarem um desgaste ocupacional dos profissionais da educação.

O gráfico2 revela os atos que são considerados como indisciplina na escola.



Fonte: Dados da Pesquisa

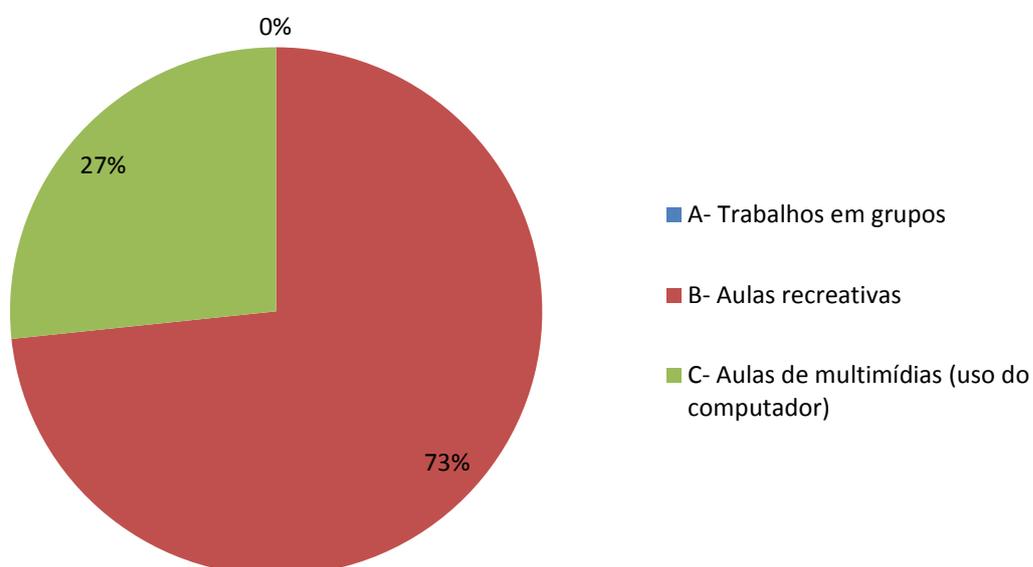
Dos 20 alunos e 10 professores questionados responderam que a falta de respeito 20%, é um dos atos que mais gera indisciplina na sala de aula, concordando como estudo de Gotizens (2003), a indisciplina entre os alunos, podem sumariamente ser identificada como atos violentos, envolvendo agressões físicas, verbais, conflitos, perturbações e vandalismo, gerados muitas vezes por falta de respeito, falta de educação.

A indisciplina e a falta de respeito é um fator relativamente frequente, para poder responsabilizar ou mesmo punir, sejam eles jovens que não tem regras, sejam pelos pais que não sabem educar, ou os professores que não sabem impor a disciplina. No entanto, o

importante é procurar perceber as causas de certos comportamentos e atitudes que geram indisciplina (TIBA, 1996).

O problema da falta de respeito e a indisciplina têm constituído em um desafio para a escola, pois os alunos não respeitam mais seus professores, e essa indisciplina prejudica o ensino e a aprendizagem. Atualmente o professor perdeu a autoridade inerente a sua função, pois é necessário que os agentes da educação saibam estabelecer limites e valorizar a disciplina.

O gráfico3 retrata as aulas que mais motivam os alunos e professores.



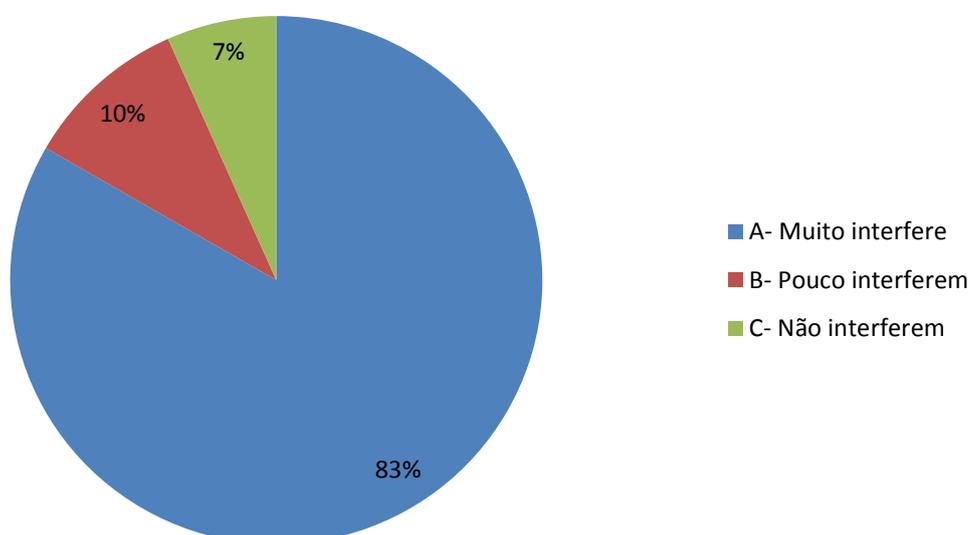
Fonte: Dados da Pesquisa

Foi observada na pesquisa que a aula que mais motivam alunos e professores são as aulas recreativas. As aulas recreativas devem ser espontâneas, criativas e que tragam prazer, devem ser espontânea diminuindo as tensões e preocupações. Para a criança, a recreação é uma maneira de liberar energias, já que seu espaço para laser nas grandes cidades é cada vez mais restrito (TOSELI, 1997).

De acordo com Rousseau (1712), recreação é a “liberdade” total da criança, não se deve obrigar o aluno a ficar na sala de aula quando ele quiser sair, não constrangê-lo a ir, quando ficar onde estar. O aluno deve ser educado para a liberdade, pois é preciso que saltem, corram, gritem quando tiverem vontade.

No conceito de recreação feito por Valente (1994), percebe-se que o aluno é englobado ao lazer e ao jogo, pois a recreação como atividade é comportamento típico de jogo, está contida no lazer. A recreação tem sido elemento estudado e entendido predominantemente como composto do lazer, dessa forma, todas as citações isoladas da palavra lazer influem naturalmente a recreação e ao jogo.

O gráfico4 ressalta a importância da família integrada na escola.



Fonte: Dados da Pesquisa

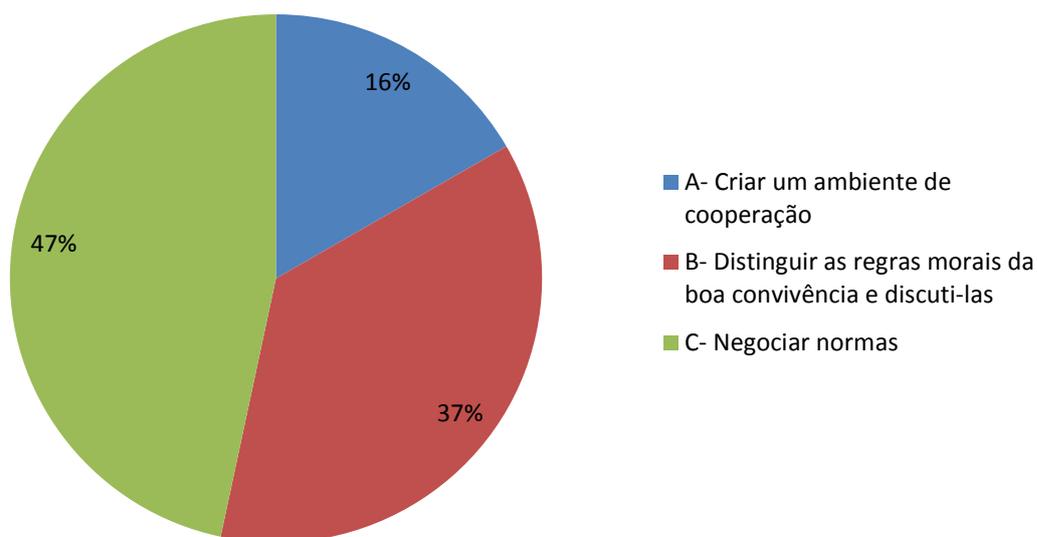
Observou-se que 25% dos entrevistados responderam que a família muito interfere na indisciplina escolar, concordando com o estudo de Aquino (2003), que revela o problema de indisciplina pode ser provocado por problemas familiares. Muitas das funções educacionais da família vêm sendo delegadas à escola, devido às alterações que ocorrem em nossa sociedade, pais e mães trabalham os três turnos e perderem o tempo de educarem seus filhos, entretanto os pais responsáveis legais pelos seus filhos descarregam a responsabilidade somente na escola, deixando os filhos se criarem sozinhos, sem limites sem regras impostas a eles.

A educação formal é dada pela escola. Porém, a educação global é feita a oito mãos: pela escola, pelo pai, pela mãe e pelo próprio aluno. Se a escola exige o cumprimento de

regras, mas o aluno indisciplinado tem a correspondência dos pais, acaba funcionando como um casal que não chega a um acordo quanto a educação da criança. O filho tirar lucro da discordância pais/escola, da mesma forma que se aproveita quando há divergência entre pai e mãe (TIBA, 1996).

Ainda para Tiba (1996), conclui que filhos precisam de pais para ser educados dos, sem a educação dada pelos pais a criança não cumpre o seu dever como aluno. Como aprender sem ser educado para isso. Em contra partida o professor, cuja função é orientar o processo aprendizagem não pode se ocupar de um papel que não é seu, até porque o trabalho realizado pelo professor não surtirá efeito se em casa os hábitos de educação não mudam.

O gráfico5 o que preciso para diminuir a indisciplina na escola.



Fonte: Dados da Pesquisa

Como mostra o gráfico5 que para diminuir a indisciplina na escola é necessário negociar normas, concordando com a pesquisa de Sampaio (1997), que afirma que para diminuir a indisciplina na escola o professor não deve continuar a valorizar apenas a sua função de instrução, de transmitir conhecimentos, pois é mais provável que os conflitos de indisciplina apareçam,é necessário que ele ensine normas, regras, não como uma forma de ditadura mais como uma negociação, para assim começar a geram um ambiente de disciplina.

Para Sampaio (1997), para lidar com a indisciplina o professor deve cativar seus alunos e evitar certas punições e ameaça. Pois muitas vezes o indisciplinado sente-se incompreendido e o professor e o professor receberá como resposta atitudes agressiva, o segredo então é a capacidade de dialogar e sensibilidade do mesmo para ouvir e compreender seus alunos.

Tiba (2005), afirma que, se a parceria entre família e escola for formada desde os primeiros passos da criança, todos terão muito a lucrar. A criança que estiver bem vai melhorar e entender que quando tiver problemas receberá ajuda tanto da escola quanto dos pais, para assim supera-los.

A indisciplina na sociedade conduz na maioria das vezes a delinquência e mais tarde ao crime. Uma criança ou um adolescente que desconhece regras de uma vida regular tem tendências de tornar-se um jovem problemático. Muitos deles começam já na adolescência partirem para o crime, isso é um problema para a família e para a sociedade (GUACATERINO, 2017).

Ainda para Guacaterinom (2007), o professor deve experimentar a ambiguidade do seu lugar e só assim ele conseguirá administrar a violência intrínseca do seu papel. A os alunos e professores deverão se ajustar na formulação de regras comuns, nem o autoritarismo e nem o bandono, pois o professor ocupa o seu lugar limitador, mas ele também abre brechas que permitira ao aluno negociar normas e viver com mais intensidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com que foi contatado nesta pesquisa, convém esclarecer que realmente a indisciplina tem ligações diretas com a falta de limites a regras dadas pelos pais em casa. Assim, os atos indisciplinados licenciados dentro dos lares repercute diretamente na sala de aula e na escola.

As atitudes disciplinares na escola como, por exemplo, expulsar, tirar notas, só tendem a criar mais conflitos e transtornos, o que gerará mais indisciplina. Cabe aos professores e a escola procurar meios que amenizem os problemas dentro da sala, ou seja, uma maneira de trazer a família para que esta acompanhe de perto o processo educativo de seus filhos.

Os educadores juntamente com os alunos devem dialogar e colocar a situação em evidência, de forma branda que desperte a uma possível reflexão, que alguns atos agressivos e rebeldes podem causar sérios danos, desta forma redirecionada com certeza fluirá bons preceitos.

REFERÊNCIAS

ABUD, Maria; ROMEU, Sonia. A problemática da disciplina na escola: relato de experiência. In: D'ANTOLA, ARLETTE (Org). **Disciplina na escola**. São Paulo, 1989.

AQUINO, Julio Groppa. **Indisciplina o contraponto das escolas democráticas**. São Paulo: Moderna, 2003.

CAEIRO, J; DELGADO, P. **Indisciplina em contexto escolar**. Lisboa: Instituto Piaget, 2005.

CARVALHO, J. S. F. **Os sentidos da indisciplina regras e métodos como praticas sociais**. In: AQUINO, J. Q (org) **Indisciplina na escola: Alternativas teóricas e práticas**. 11. Ed São Paulo: Summus, 1996.

GUIMARÃES, Áurea Maria. **Vigilância e prevenção na escola**. Campinas. Papyrus, 1998.

GOTIZENS, Concepcion. **A disciplina escolar: prevenção e intervenções nos problemas de comportamento**. Porto Alegre, 2003.

FREITAS, Eliana Maria. **As conseqüências da indisciplina escolar no processo ensino aprendizagem**. Universidade Gama Filho. Ceára, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Editora Paz e Terra, 1996.

LAKATOS, E.M. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório**. São Paulo: Atlas, 6. ed. 2001.

OLIVEIRA, J. H. B. (In)disciplina na sala de aula perspectiva de alunos e professores. **Psicologia, Educação e Cultura**, Lisboa, 2002.

REGO, Teresa Cristina R.. **A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva Vygostkiana**, 1996.

RABELO, Joana Nunes. **Aborrecimento dos jovens na escola**. Porto: Rés Editora, 2002.

SILVA, Eurides Brito. **A antecipação do início da escolarização: In Reunião.** Conjunto dos Concelhos de Educação: Brasília-1963/ 1978.

SNYDERS, Aeoges. **Feliz na universidade estudo a partir de algumas biografias.** Rio de Janeiro. Editora: Paz e Terra, 1995.

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa.** São Paulo. Editora: Gente, 1996.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Disciplina.** São Paulo: Libertad, 2001.

APÊNDICE

APÊNDICE A

INDISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR: DSAFIO PARA OS DOCENTES

QUESTIONÁRIO

Nome: _____

Responda o questionário marcando com (x) apenas uma opção das alternativas.

1- Para você, o que é indisciplina escolar?

- A () Descumprimento de regras
- B () Agressividade, delinquência
- C () Falta de educação ou de respeito

2- Quais desses atos você considera como indisciplina na escola?

- A () Agressividade física ou verbal
- B () Violência
- C () Falta de respeito

3- Quais os tipos de aulas que mais motivam?

- A () Trabalhos em grupos
- B () Aulas recreativas
- C () Aulas de multimídias (uso do computador)

4- E para você a família interfere na escola?

- A () Muito interfere
- B () Pouco interferem
- C () Não interferem

5- O que é necessário para diminuir a indisciplina na escola?

- A () Criar um ambiente de cooperação
- B () Distinguir as regras morais da boa convivência e discuti-las
- C () Negociar normas